

1246 - RELATO DE EXPERIÊNCIA: ATUAÇÃO DA COMISSÃO DE PELE NO MANEJO DE LESÃO CUTÂNEA INFECTADA COM TECNOLOGIA DE LIMPEZA ATIVA E AÇÃO ANTIBIOFILME

Tipo: POSTER

Autores: GIOVANNA BARBOSA MEDEIROS (UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO), ELIZANDRE DE PAULA SILVA (IMIP), GABRIELA MARIA DA SILVA ROCHA (IMIP)

Introdução: As infecções cutâneas extensas em pediatria representam um desafio assistencial relevante, sobretudo quando associadas a rápida progressão clínica e necessidade de intervenções cirúrgicas.

Durante minha vivência como residente na unidade hospitalar, acompanhei, junto à Comissão de Pele, a condução do cuidado em um caso complexo de lesão infectada. Situações como essa reforçam a importância da atuação da enfermagem especializada e do uso de tecnologias que favoreçam a limpeza do leito e o controle da infecção, elementos essenciais para a cicatrização eficaz. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no contexto da residência em enfermagem, durante o acompanhamento da Comissão de Pele, com foco na utilização de cobertura com ação antibiofilme e tecnologia de limpeza ativa no manejo de uma lesão cutânea complexa em ambiente hospitalar pediátrico. **Descrição da Experiência:** Durante a rotina de visitas da Comissão de Pele, pude acompanhar um caso de lesão infectada de grandes proporções em região cervical, com presença de exsudato purulento e tecido desvitalizado. Foi adotada uma cobertura com ação combinada – antimicrobiana, antibiofilme e promotora de limpeza – como estratégia terapêutica para o preparo do leito. Ao longo de aproximadamente 35 dias, observou-se redução progressiva do exsudato, desprendimento de tecido necrótico das bordas e aparecimento de tecido de granulação. O acompanhamento sistematizado permitiu avaliar, troca a troca, a eficácia da cobertura no controle da infecção local e na evolução clínica da ferida. Ao final do período, a ferida apresentava-se limpa, com 100% de tecido de granulação, o que possibilitou a programação da enxertia. **Resultados:** A participação ativa neste processo proporcionou aprendizado prático sobre avaliação de feridas complexas, escolha racional de coberturas e importância da documentação sistematizada. A atuação da enfermagem na condução do cuidado foi fundamental para o desfecho positivo. A experiência também evidenciou o impacto das tecnologias baseadas em evidências na prática clínica e o valor da integração entre equipe multiprofissional, residente e Comissão de Pele. **Conclusão:** O acompanhamento da Comissão de Pele contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento profissional como residente, reforçando a importância da abordagem planejada, humanizada e baseada em evidências no manejo de lesões complexas. A experiência demonstrou a eficácia das tecnologias avançadas na prática assistencial e o papel estratégico da enfermagem na promoção de desfechos clínicos favoráveis.